



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2015/16

(Curso de Licenciatura em Design do Produto

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	4
3. Resultados	4
3.1. Resultados Académicos.....	6
3.1.1. Eficiência formativa	6
3.1.2 Sucesso Escolar.....	6
3.1.3 Abandono Escolar.....	8
3.1.4 Empregabilidade.....	8
3.2 Internacionalização	9
4. CONCLUSÃO	10

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17 (provisório)
Género	%	%	%	%	%	%
Feminino	50			56	56	60
Masculino	50			44	44	50
Idade	%	%	%	%	%	%
Até 20 anos	30			50	55	60
20-23 anos	53			43	33	30
24-27 anos	11			4	8	10
28 e mais anos	6			3	4	5
Região	%	%	%	%	%	%
Norte	93			96%	95	95
Centro	6			4%	5	0
Lisboa	1			0	0	0
Alentejo	0			0	0	0
Algarve	1			0	0	0
Ilhas	0			0	0	0

Ao longo dos anos, constata-se que mais de 90% dos estudantes provém da região Norte, a restante percentagem é originária da região centro, sendo que do sul chegam invariavelmente 0-1 alunos. No que respeita à idade, e analisando os dados, o perfil reflete maioritariamente um aluno até aos 23 anos. Nos últimos anos é de assinalar um ligeiro aumento dos alunos até aos 20 anos e uma ligeira diminuição nas restantes faixas etárias, mais acentuada nos alunos com mais de 27 anos. O género feminino está em maioria.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17 (provisório)
1º				50	51	51
2º				32	40	40
3º				53	54	54
4º						

TOTAL				135	145	145
-------	--	--	--	-----	-----	-----

O numero de estudantes por ano curricular e ao longo dos últimos anos é muito semelhante.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/2017 (provisórios)
N.º vagas	38	38	38	38	38	38	38	38
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)	36	22	17	19	26	15	20	17
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	166	187	160	183	137	126	160	117
N.º Candidatos (Total CNA)	166	264	194	256	186	167	192	165
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª opção		17	16	17	24	15	17	17
N.º Colocados 1ªfase (CNA)	39	38	38	44	39	38	38	39
N.º de Colocados (Total CNA)	39	52	54	61	48	45	52	47
N.º de colocados total (CNA+ outros regimes- 1ºano/1ªvez)		61	60	67	53	53	60	52
N.º Matriculados CNA		36	39	41	39	37	35	38
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais		9	5	6	10	9	12	4
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais		45	44	47	49	46	47	42
Índice ocupação: nº matriculados		95%	103%	108%	103%	97%	92%	100%

Total CNA/vagas								
Índice ocupação: nº matriculados Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP)/vagas		24%	13%	16%	26%	24%	32%	11%
Índice ocupação: nº matriculados TOTAL(CNA + outros regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas		119%	116%	124%	129%	121%	124%	111%
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA		128,3	120,5	129,2	129,7	121,8	125,3	118,4
Nota Média entrada 1ªfase CNA		137,1	133,4	135,5	136,4	131,8	133,1	133,49

O número de vagas mantém-se igual (38) desde o ano lectivo 2010/11. O número de Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA) aumentou de 2011/12 a 2013/14, diminuindo em 2014/15 e voltando a aumentar em 2015/16. Prevê-se uma nova diminuição em 2016/17.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16
% de Participação	1ºS	36.4%	-	31.9%	32.9%	3,6%
	2ºS	12.9%	7.0%	21.8%	3.6%	2,2%

IASQE	Sem.	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	-	-	92.7%	88.9%	87,8%
	2ºS	79.7%	83.2%	83.9%	63.4%	93,1%
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	-	-	93.6%	91.2%	90,6%
	2ºS	-	-	86.1%	75.8%	94.7%
	1ºS	-	-	-	-	83,2%

Índice	Médio	2ºS	-	-	-	-	81.7%
Satisfação - UCs							

Comparativamente aos anos anteriores, a taxa de participação no 1º e no 2º semestres do presente ano letivo foi muito diminuta. Os valores do 2º semestre revelam-se sempre mais baixos relativamente ao semestre anterior. A taxa este ano letivo foi a mais baixa apresentando uma diminuição de 1.4 % a menos que no ano anterior. Desconhecem-se as razões para uma tão baixa participação sendo que o tempo que ocupa o preenchimento do inquérito poderá ser uma delas. Embora os valores médios de satisfação sejam elevados, a análise não pode ser feita de forma correta já que a participação em ambos os semestres foi demasiado baixa.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
N.º diplomados	37	26	34	37	24	36	35	31
N.º diplomados em N anos	37	23	29	31	17	27	30	27
N.º diplomados em N +1 anos	0	3	3	4	6	9	4	4
N.º diplomados N+2 anos	0	0	2	1	1	0	1	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	1	0	0	0	0

A partir da leitura do quadro anterior e comparativamente ao ano letivo 2014/15, houve uma ligeira diminuição do número de alunos diplomados em 2015/16. É possível constatar que a grande maioria dos alunos conclui o Ciclo de Estudos no período de três anos, e um número reduzido de alunos no período de quatro anos de estudos. Em cinco ou mais anos, e considerando o espaço temporal de oito anos letivos (2008/09 a 2015/16), o número de alunos diplomados foi de 6 num universo de 260 alunos correspondendo a uma percentagem de 2,3%.

3.1.2 Sucesso Escolar

Ano	UC	Área Cient.	Aprov.	Repro Não Aval.	Reprov. Aval.	Inscrit.	Taxas		Notas		
							Inscr. Aprov.	Aval. Aprov.	Mín.	Méd.	Máx.
1	Desenho I	ACD	45	2		47	95,74	100	10	13,13	18
1	Introdução ao Projecto I	ACD	44	2	3	49	89,8	93,62	1	12,89	18
1	História e Critica do Design	ACD	32		33	65	49,23	49,23	2	8,81	17
1	Estudos Sociais	CSH	40		6	46	86,96	86,96	5	12,83	17
1	História da Arte e da Cultura I	ACD	43		3	46	93,48	93,48	2	13,40	18
1	Desenho II	ACD	38	7		45	84,44	100	10	13,45	17
1	Teoria do Design	ACD	36		23	59	61,02	61,02	3	10,23	17

1	Introdução ao Projecto II	ACD	36		12	48	75	75	5	13,05	17
1	Estudos de Antropologia e do Património	CSH	37	5	5	47	78,72	88,1	2	12,73	16
1	Princípios de Gestão de Empresa	CEE	44	11	5	60	73,33	89,8	3	11,94	17
1	Multimédia Interactiva	EI	39	12		51	76,47	100	10	13,79	17
2	História da Arte e Cultura II	ACD	35			35	100	100	10	13,14	16
2	Desenho Técnico	MTP	36	3	3	42	85,71	92,31	1	12,98	19
2	Desenho III	ACD	33	4	4	41	80,49	89,19	5	11,26	15
2	Projecto / Oficinas I	ACD	34		5	39	87,18	87,18	8	12,67	15
2	Materiais I	MTP	56		6	62	90,32	90,32	7	10,98	16
2	Desenho IV	ACD	35	3	1	39	89,74	97,22	5	12,66	17
2	Materiais II	MTP	29	1	12	42	69,05	72	4	10,43	15
2	Projecto / Oficinas II	ACD	35		4	39	89,74	89,74	8	13,31	17
2	Ergonomia	ACD	34	7		41	82,93	100	8	12,24	15
2	Psicologia da Percepção	ACD	44	2		46	95,65	100	11	14,20	17
3	Design e Produção I	MTP	40	2	1	43	93,02	97,56	2	11,74	16
3	Projecto de Design em Empresas I	ACD	40		1	41	97,56	97,56	5	15,76	18
3	Modelação Avançada I	MTP	40	2	7	49	81,63	85,11	2	12,30	19
3	Design e Comunicação do Produto	ACD	42			42	100	100	11	14,45	19
3	Estudos de Caso em Design	ACD	39			39	100	100	13	15,03	17
3	Marketing	CEE	39	3	1	43	90,7	97,5	8	13,68	17
3	Design e Produção II	MTP	37			37	100	100	11	12,97	15

3	Projecto de Design em Empresas II	ACD	43			43	100	100	14	16,16	18
3	Modelação Avançada II	MTP	32	6	6	44	72,73	84,21	4	11,37	16
3	Design Estratégico (Opção I)	ACD	21		1	22	95,45	95,45	10	14,33	17
3	Multimédia (Opção I)	EI	22			22	100	100	12	15,41	18
3	Composição de Imagem Fotográfica	EI	52	2		54	96,3	100	10	15,10	17
3	Inglês	ACD	50	2		52	96,15	100	10	13,72	19

ACH-Artes, Comunicação e Design; **CSH**- Ciências Sociais e Humanas; **MTP**- Materiais e Tecnologias da Produção; **CEE** - Ciências Económicas e Empresariais; **EI**- Eletrotecna e Informática

No ano letivo de 2015/2016 os melhores resultados apresentam-se na área científica de Artes, Comunicação e Design com o maior numero de UC's com aprovação de 100% dos alunos avaliados. Note-se, no entanto, que as UC's de História e Critica do Design e Teoria do Design apresentam o valor mais baixo de aprovações, 49,23% e 61,02% respetivamente. Na análise a estas avaliações, o RUC de HCD observa que o insucesso escolar deriva, maioritariamente, dos fracos resultados obtidos nos testes de avaliação expondo que a falta de empenho na produção de um discurso próprio de análise crítica dos conteúdos tratados na UC, contribui para uma avaliação global negativa. No RUC de TD pode ler-se que a taxa de reprovação comprova o grau geral de preparação da turma entendendo-se que é baixo. Na Área Científica de Materiais e Tecnologias de Produção a UC de Materiais II apresenta uma taxa de aprovação de 72%. Todas as outras UC's apresentam taxas de aprovação acima dos 75%. As unidades que apresentam a nota média mais alta são Projecto de Design em Empresas I e Projecto de Design em Empresas II. As unidades que apresentam a nota média mais baixa são Teoria do Design, Materiais II e Desenho III, e a UC de História e Critica do Design apresenta uma média negativa (8,81%). Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria, analisando as situações críticas e tomando as medidas necessárias.

3.1.3 Abandono Escolar

Em 2015-2016, 2 alunos do 1º ano abandonaram o curso.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A

empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/>

A percentagem de recém-diplomados do curso que, em Dezembro de 2015, se encontravam registados como desempregados no Instituto do Emprego e Formação Profissional é de 12,9%. A percentagem de desemprego registado do agregado de todos os cursos em Portugal, de Licenciatura - 1º Ciclo e de Mestrado Integrado, pertencentes à mesma área de formação e ao mesmo subsistema de ensino do curso em causa é de 11,6%. A percentagem de desemprego registado do agregado de todos os cursos em Portugal, de Licenciatura - 1º Ciclo e de Mestrado Integrado, dentro do mesmo subsistema de ensino é de 8,1%.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	N.º %	N.º %	N.º 0,7%	N.º 0,7%	N.º 1 %
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º %	N.º %	N.º 6,7%	N.º 6,7%	N.º 4 %
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º %	N.º %	N.º 4,4%	N.º 4,4%	N.º 3 %
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º %	N.º %	N.º 23,8%	N.º 23,8%	N.º 2 23,8%
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º	N.º	N.º 26,6%	N.º 26,6%	N.º %
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º

O Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos tem-se mantido estável ao longo dos três últimos anos.

4. CONCLUSÃO

O reconhecimento do esforço em manter e aumentar a qualidade da oferta formativa do presente Ciclo de Estudos na região do Alto Minho, foi feito pela Comissão de Avaliação Externa da A3ES que decidiu acreditar o curso por 6 anos.

A estratégia que foi implementada, fruto de uma visão clara do que é e do que deve ser um curso de formação na área do Design do Produto, manifesta-se na redefinição dos seus objetivos que atravessam eixos importantes na dignificação do curso, como a importância da Investigação/Desenvolvimento/Inovação; do projeto, da gestão, da comunicação/promoção; do empreendedorismo/ incentivo e ajuda à definição de projetos dos estudantes.

O relatório permitiu identificar focos que reclamam por ações de melhoria como por exemplo, os Recursos Materiais, possibilitado uma reflexão sobre a adequação das instalações físicas ao trabalho realizado nas UC's, e enunciação de sugestões de melhoria que os docentes apontaram nos respetivos RUC e que se pensa que a sua implementação contribuirá para elevar a qualidade da formação alcançando de forma mais eficiente os objetivos das UC's.

Salienta-se o cumprimento do requisitos legais ao nível do corpo docente especializado na área principal do CE para o qual concorrem o aumento de docentes doutorados pertencentes às áreas fundamentais - Artes, Comunicação e Design, bem como Materiais e Tecnologias de Produção. A internacionalização irá continuar a merecer a atenção no sentido de se consolidar, melhorando os números de mobilidade out e mobilidade in. Julga-se que a reativação da parceria com o Technological Educational Institute de Atenas (Grécia) e a criação de uma nova parceria com a National College of Art & Design da Irlanda irá contribuir para essa consolidação.

A proveniência de mais de 90% dos estudantes da região Norte, deverá justificar um forte empenho em ações de comunicação junto de potenciais alunos interessados como a visita às escolas secundárias apresentando o curso de forma a que estes percebam efetivamente o seu foco, as características e as saídas profissionais que a oferta formativa possibilita.

O conjunto das organizações regionais externas à academia é vista como potencial parceira do CE quer porque participa ativamente nas atividades de formação, quer porque permite a colocação dos alunos no mundo empresarial.

Ao contribuir para desenvolver nos alunos uma cultura e atitudes pró-ativas, de investigação e aplicação prática dos conhecimentos, o curso pretende concorrer a par com o desenvolvimento social, cultural e tecnológico. Esta exigência justifica uma atenção constante a tudo o que diz respeito às profissões para que o curso concorre, ao seu exercício e ao seu desenvolvimento.